

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE MINERAÇÃO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA PARA AS REGIÕES CARBONÍFERAS DO RS



Na última quinta-feira, 28/08, foi promovido o 2º Workshop do Plano de Transição Energética Justa para as Regiões Carboníferas do Rio Grande do Sul. Durante a reunião, foram apresentados os resultados da Etapa 2 do plano, que detalha os desafios e oportunidades para reduzir a dependência do carvão, aponta alternativas de diversificação econômica e indica cenários de redução de emissões de gases de efeito estufa até 2050, em alinhamento às metas globais de descarbonização.

Na parte da manhã, em uma reunião técnica, o consórcio WayCarbon - Centro Brasil no Clima detalhou os resultados dos oito produtos resultantes da segunda etapa para os representantes do governo estadual. À tarde, foi realizado um webinar aberto ao público, em formato virtual, para apresentar os resultados à

sociedade. O evento contou com a participação de representantes do setor, sindicatos, prefeituras, e de cidadãos que estiveram presentes nas reuniões e consultas públicas já promovidas anteriormente.

Os resultados apresentados vão servir como base para a próxima fase do plano, a Etapa 3, que deve detalhar o desenvolvimento econômico, avaliar impactos socioambientais e apresentar o roteiro de implementação da transição energética justa para as regiões de estudo. O objetivo é garantir que a mudança para uma economia de baixo carbono seja inclusiva, participativa e sustentável, preservando a identidade cultural das regiões.

O primeiro workshop foi realizado em fevereiro de 2025, quando houve a apresentação do plano de trabalho, produto da Etapa 1.

A seguir são resumidos os principais resultados da Etapa 2:

Produto 2: Aspirações e Condições de Contorno do Governo

O plano identificou os principais desafios (segurança energética, infraestrutura e dependência do carvão pela indústria do cimento) e as oportunidades (descarbonização das usinas, gaseificação do carvão, desenvolvimento de cadeias produtivas locais e melhor aproveitamento logístico) para a transição energética justa.

Produtos 3 e 4: Aspirações do Mercado e Aspectos Distintivos do RS

Para entender as aspirações de mercado, foram realizadas consultas públicas, reuniões e entrevistas com diferentes setores que apontaram caminhos para diversificação produtiva: agropecuária de maior valor agregado (vinhos, azeites e carnes premium), turismo sustentável e cultural, silvicultura, biocombustíveis e indústria carboquímica. Essas alternativas visam gerar empregos e reposicionar a economia regional, respeitando as especificidades das regiões carboníferas.

Produto 5: Diagnóstico Energético do RS

A etapa apresentou o panorama energético do setor, identificando vulnerabilidades e potencial de expansão em fontes renováveis como solar, eólica e biometano.

Produto 6: Custos da Transição Energética

A análise comparativa mostrou que as fontes solar e eólica são hoje as mais competitivas, enquanto o carvão nacional aparece como a alternativa menos viável economicamente.

Produto 7: Diversificação e Reposicionamento Econômico

A análise apontou vocações específicas para cada região, como agropecuária, turismo, energias renováveis, biogás/biometano, indústria de transformação e serviços tecnológicos, reforçando a possibilidade de absorver mão de obra e fortalecer as economias locais.

Produto 8: Cenários de Emissões de GEE

Foram projetados três possíveis cenários:

- Planejamento energético: operação das usinas até o fim dos contratos;
- Modernização: co-combustão com biomassa;
- Inovação tecnológica: gaseificação do carvão com captura de carbono (CCS), migrando gradualmente para biomassa até 2050.

Produto 9: Financiamento Sustentável

O levantamento mapeou fontes nacionais e internacionais de recursos para viabilizar projetos de energia renovável, agropecuária de baixo carbono, turismo sustentável, indústria carboquímica e recuperação ambiental de áreas degradadas.